

IV SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Educação Pública em Tempos de Reformas"

Dourados - MS, de 09 a 11 de Setembro de 2019

ENSINO SECUNDÁRIO E INSTITUIÇÕES ESCOLARES: um estudo da imprensa periódica no sul de Mato Grosso (1942-1961)

Ana Gonçalves SOUSA (UEMS – Dourados, UFGD/CNPq)¹
Adriana Aparecida PINTO (UFGD)²
Eurize Caldas PESSANHA (UFGD)³

Eixo 6 – Trabalho docente

Resumo: Esta comunicação objetiva compreender e apresentar as percepções sobre o ensino secundário em Mato Grosso do Sul no período de 1942 a 1961 obtidas por meio do exame da imprensa periódica regional. Temos como aporte teórico metodológico os estudos de Bernardes (2010); Braghini (2005); Braghini, Junior (2012); Luca (2005); Pessanha, Brito (2014); Pessanha, Silva (2014); Pessanha, Assis, Silva (2017); Souza (2009); PINTO (2013, 2018). Esses resultados fazem parte de pesquisa sobre Ensino secundário desenvolvida pelas autoras. Para Rodolfo Calil Fernandes (2010) identificam-se dois períodos distintos durante a vigência da Lei Orgânica do Ensino Secundário: o primeiro curto, de 1942 a 1945, quando a proposta mostra-se claramente centralizadora e elitista e em segundo, de 1946 a 1961, marcado por intensos debates públicos sobre a expansão do sistema secundário para que acompanhasse as mudanças da estrutura sociocultural brasileira e servisse ao desenvolvimento do país. Para identificarmos e analisarmos a proposta em tela, utilizamos os jornais Gazeta do Comércio (Três Lagoas), Jornal do Comércio (Campo Grande) e A Tribuna (Corumbá). A pesquisa de busca e seleção dos jornais foi realizada no site da Hemeroteca Nacional, em seguida foram baixadas em pdf as edições disponíveis dos jornais, depois de realizado esse processo a pesquisa já realizou o mapeamento e tabulação dos jornais. Os resultados iniciais desta pesquisa apontam uma que a imprensa periódica regional explicita a percepção sobre o ensino secundário no estado quando relatam em suas páginas notícias sobre os grupos escolares em Aquidauana, Rondonópolis, Campo Grande e Várzea Grande e sobre acriação do estabelecimento de ensino da escola técnica de comércio em Três Lagoas. Também há noticias sobre as escolas rurais no estado que em 1955 que eram 96 distribuídas em todo o estado.. Considera-se a imprensa como fonte importante para compreender aspectos da história da educação regional, não desvelados em fontes de outra natureza.

Palavras chave: Ensino Secundário, jornais, Mato Grosso.

-

¹ Mestre em História pela Universidade Federal da Grande Dourados (2018). Graduada em História pela Universidade Federal do Mato Grosso, Campus Rondonópolis (2016). Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Bolsista de Apoio Técnico a Pesquisa – Nível A1. email: annninhasousa@gmail.com

² Professora Adjunto IV dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: adrianaaparecida@ufgd.edu.br (67)999095771.

³ Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (2017-2020) e professora titular aposentada da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: eurizep@uol.com.br